

As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



As ciências sociais aplicadas
e seu protagonismo
no mundo contemporâneo

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-744-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.441210612>

1. Ciências sociais aplicadas. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coletânea intitulada *As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo* apresenta vinte e dois artigos, decorrentes de projetos interventivos, pesquisas teóricas e de campo decorrentes de: levantamento bibliográfico, análise documental, revisão de literatura, pesquisas exploratórias, estudo transversal, estudos de caso, observação, entrevistas, dentre outros.

Os artigos discutem temáticas de relevância na atual conjuntura, tais como: envelhecimento populacional, feminização no cuidado à pessoa com transtorno mental e do processo migratório e como estas singularidades impactam na saúde pública da população usuárias do Sistema Único de Saúde.

Na coletânea também são apresentados importantes contribuições de pesquisadores do México com as discussões sobre pobreza e vulnerabilidade social; turismo sexual; formação docente e análise de barreiras físicas. O leitor também acessará discussões vinculadas à Democracia, agências regulatórias, educação e trabalho, cinema e influência da mídia.

Os textos apresentam ainda discussões vinculadas ao mundo do trabalho, apontando relevantes contribuições, nas temáticas vinculadas à demonstração de valor adicionado; Compliance, indústria têxtil e operações portuárias. E finalmente, o leitor também é convidado a conhecer as produções vinculadas às temáticas de folclore e religiosidade, turismo religioso, dentre outros.

A coletânea possibilita, através das riquezas de análise, estudos e textos de áreas interdisciplinar e interinstitucionais, envolvendo docentes, discentes e profissionais de distintas áreas profissionais e regiões. Essas características enriquecem o processo de sistematização e produção do conhecimento alinhado às demandas contemporâneas em constante atualização.

Convidamos o leitor a acessar às discussões, conhecer os trabalhos e realizar suas próprias conexões de modo a reverberar nos diversos espaços profissionais.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PENSAMENTO LATINO-AMERICANO: A CONTRIBUIÇÃO DE JOSUÉ DE CASTRO E SEUS ESTUDOS SOBRE OS PROBLEMAS DA FOME NA AMÉRICA LATINA”

Tânia Elias Magno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106121>

CAPÍTULO 2..... 14

FEMINIZAÇÃO DO CUIDADO À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL NA SAÚDE MENTAL

Maria da Conceição Silva Rodrigues

Lucia Cristina dos Santos Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106122>


CAPÍTULO 3..... 25

A MULHER MIGRANTE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO COMO MEIO EFETIVO DE INTEGRAÇÃO LOCAL

Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice

Maiara Furquim Lunardello

Maíra Furquim Lunardello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106123>

CAPÍTULO 4..... 33

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, COGNITIVA E DE MEMÓRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Thaís Cunha Dias Ferreira

Priscila Larcher Longo

Sandra Regina Mota Ortiz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106124>

CAPÍTULO 5..... 45

CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE COMUNIDADE

Mariana Passos Carregosa

Carolina Cunha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106125>


CAPÍTULO 6..... 54








POBREZA Y VULNERABILIDAD SOCIAL A TRAVÉS DE LOS INDICADORES DE EXCLUSIÓN Y MARGINACIÓN DE LAS POLÍTICAS PÚBLICAS DEL ESTADO DE OAXACA

Laura Irene Gaytán Bohórquez

Verónica González García

Isabel González García


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106126>

CAPÍTULO 7	64
ANÁLISIS DE BARRERAS FÍSICAS EN LA CIUDAD DE PUEBLA A PARTIR DE LA COLABORACIÓN INTERINSTITUCIONAL	
Beatriz Martínez Carreño	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106127	
CAPÍTULO 8	74
FORMACIÓN DOCENTE EN LA LICENCIATURA EN GASTRONOMÍA	
Julio César Lira García	
Deheni Sánchez Legorreta	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106128	
CAPÍTULO 9	81
TURISMO SEXUAL EN MÉXICO, ENFOQUE CRIMINOLÓGICO	
Martha Fabiola García-Álvarez	
Luz Adriana Nápoles-Durán	
Carla Monroy-Ojeda	
Dante Jaime Haro-Reyes	
Jorge Humberto Medina-Villarreal	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4412106129	
CAPÍTULO 10	91
COMO AS DEMOCRACIAS PODEM SER RESILIENTES	
Virgilius de Albuquerque	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061210	
CAPÍTULO 11	110
LIMITES DA REGULAÇÃO SETORIAL	
Alyne Leite de Oliveira	
Bethsaida de Sá Barreto Diaz Gino	
Gilbene Calixto Pereira Claudino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061211	
CAPÍTULO 12	126
A VOZ DA TIPOGRAFIA NO CINEMA ANTES DO SOM SINCROINIZADO. CINEMA MUDO?	
Fernanda Pacheco de Moraes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061212	
CAPÍTULO 13	143
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO TRIBUNAL DO JÚRI	
Danton Guilherme Caraça Pantoja	
Fausto Junqueira de Paula	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061213	

CAPÍTULO 14..... 152

REFLEXOS DO TOYOTISMO NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO NA ATUALIDADE

Andrea Oliveira D'Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061214>

CAPÍTULO 15..... 162


O USO DO COMPLIANCE NO COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NAS EMPRESAS

Mateus Catalani Pirani

Ana Carolina Alves Dias

Ana Beatriz Aquino de Macedo Martins

Emily Romera Fagundes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061215>

CAPÍTULO 16..... 174

ANÁLISE MACROERGONÔMICA DO TRABALHO NO SETOR DE COSTURA EM UMA INDÚSTRIA TÊXTIL COM ÊNFASE NA INOVAÇÃO DO SISTEMA PRODUTIVO

Cristiane Affonso de Almeida Zerbetto

Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061216>

CAPÍTULO 17..... 194

DESAFIOS DO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PORTUÁRIAS: O CASO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Wallison Albino dos Santos

Fábio Braun

Marcus Brauer

Denílson Queiroz

Marcela Lobo


Celso Pieroni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061217>

CAPÍTULO 18..... 206

A DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO COMO INSTRUMENTO DE TRANSPARÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZAS

Rosyana Araújo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061218>

CAPÍTULO 19..... 220


NOS COMPASSOS DO FOLCLORE E DA RELIGIOSIDADE: ASSOCIAÇÃO DO FOLCLORE DE PARINTINS COM PROCESSO RELIGIOSO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira

Lúcia Cláudia Barbosa Santos

Maria Jacqueline Ramos Iwata

Anny Gabrielly Peixoto de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061219>

CAPÍTULO 20.....233


UMA VIAGEM DE FÉ AOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PROPAGADORES DO TURISMO RELIGIOSO NO AMAZONAS: PRINCIPAIS ASPECTOS RELIGIOSOS DOS EVENTOS NOSSA SENHORA DO CARMO (PARINTINS); A FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE BORBA (BORBA); E NOSSA RAINHA DO ROSÁRIO (ITAPIRANGA)

Maria Adriana Senna Bezerra Teixeira

Lúcia Cláudia Barbosa Santos

Maria Jacqueline Ramos Iwata

Anny Gabrielly Peixoto de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061220>

CAPÍTULO 21.....245

MUSEU E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE OS ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE IEPÉ-SP

Fabília Dias da Cunha de Moraes Fernandes

Sarah Musa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061221>

CAPÍTULO 22.....260

ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DAS ZONAS DEGRADADAS, DERIVADAS DA FALTA DE ESTRUTURAÇÃO NO BAIXO VALE DO JEQUITINHONHA EM MINAS GERAIS

Carlos Andrés Hernández Arriagada

Mariana Chaves Moura

Raquel Ferraz Zamboni

Carlos Murdoch

Paulo Roberto Corrêa

Edgar Roa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44121061222>

SOBRE A ORGANIZADORA.....278

ÍNDICE REMISSIVO.....279

UMA VIAGEM DE FÉ AOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PROPAGADORES DO TURISMO RELIGIOSO NO AMAZONAS: PRINCIPAIS ASPECTOS RELIGIOSOS DOS EVENTOS NOSSA SENHORA DO CARMO (PARINTINS); A FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE BORBA (BORBA); E NOSSA RAINHA DO ROSÁRIO (ITAPIRANGA)

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 06/09/2021

Maria Adriana Senna Bezerra Teixeira

Universidade do Estado do Amazonas
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/7305750465493497>

Lúcia Cláudia Barbosa Santos

Universidade do Estado do Amazonas
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/3377313544008037>

Maria Jacqueline Ramos Iwata

Universidade do Estado do Amazonas
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/0488605469008105>

Anny Gabrielly Peixoto de Oliveira

Universidade do Estado do Amazonas
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/9904420994652908>

RESUMO: Este estudo trata sobre os aspectos religiosos nos municípios propagadores dos principais eventos religiosos no estado do Amazonas. Isto porque, o turista neste contexto religioso é motivado pela fé o qual se percebe que é um dos elementos turísticos que atrai vários visitantes. O objetivo geral do estudo é analisar as principais características do turismo religioso de Nossa Senhora do Carmo (Parintins); A festa de Santo Antônio de Borba (Borba) e Nossa Rainha do Rosário (Itapiranga). Já os objetivos específicos são: Identificar os

elementos religiosos da região amazônica e averiguar os princípios históricos relacionados a religiosidade de cada município como também suas devidas características. Destaca-se que a forma de abordagem é qualitativa e os objetivos metodológicos são exploratórios e descritivos. Os resultados permitiram analisar que o processo religioso está associado ao processo de colonização o que é repassado de pai para filho sobre a concepção do sagrado. Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir com a introdução de novas pesquisas relacionadas a esta área e que pessoas locais entre outras tenham conhecimentos do potencial cultural que as localidades pesquisadas possuem e desta forma resgatar valores culturais e espirituais importantes.

PALAVRAS – CHAVE: Turismo Religioso. Evento. Fé e Estado do Amazonas.

A TRIP OF FAITH TO THE MAIN MUNICIPALITIES PROPAGATING RELIGIOUS TOURISM IN THE AMAZON: MAIN RELIGIOUS ASPECTS OF THE EVENTS NOSSA SENHORA DO CARMO (PARINTINS); THE FESTIVAL OF SANTO ANTÔNIO DE BORBA (BORBA); AND OUR QUEEN OF THE ROSARY (ITAPIRANGA)

ABSTRACT: This study deals with religious aspects in the municipalities that propagate the main religious events in the state of Amazonas. This is because, the tourist in this religious context is motivated by faith which is perceived to be one of the tourist elements that attracts several visitors. The general objective of the study is to analyze the main characteristics of

religious tourism in Nossa Senhora do Carmo (Parintins); The feast of Santo Antônio de Borba (Borba) and Nossa Rainha do Rosário (Itapiranga). The specific objectives are: To identify the religious elements of the Amazon region and to investigate the historical principles related to the religiosity of each municipality as well as their due characteristics. It is noteworthy that the approach is qualitative and the methodological objectives are exploratory and descriptive. The results allowed us to analyze that the religious process is associated with the colonization process, which is passed on from father to son about the concept of the sacred. It is hoped that the results of this study may contribute to the introduction of new research related to this area and that local people, among others, will be aware of the cultural potential that the researched localities have and thus rescue important cultural and spiritual values.

KEYWORDS: Religious Tourism. Event. Faith and State of Amazonas.

1 | INTRODUÇÃO

O turismo religioso envolve os sentimentos de fé como também, trocas entre visitantes e visitados. O processo religioso está envolvido às questões sociais em razão da prática não ser individual e sim em grupo. O turismo religioso visa reconhecer os próprios olhares por meio dos quais se imbrica no processo de transformação no mundo contemporâneo (STEIL e CARNEIRO, 2008, p.02).

Para Andrade (2000) expressado por Ribeiro (2010, p.19), define turismo religioso como um conjunto de atividades que, a partir das visitas a localidades religiosas, utilizando parcial ou totalmente determinados equipamentos, procura expressar sentimentos místicos, como fé, esperança e caridade nos adeptos/simpatizantes de qualquer religião.

O autor Schneider (2013, p.22), explica que a religião está presente desde o surgimento dos primeiros grupos sociais humanos, estando diretamente envolvida com o desenvolvimento da sociedade humana. Assim, a religião possui, ainda hoje, grande importância em muitas sociedades, sendo um tema bastante discutido e relevante na vida de várias pessoas.

Estes lugares considerados sagrados, atrativo para os fiéis, que proporcionam o turismo religioso são conhecidos como lugares santos, o qual cada ser deposita seu anseio a uma entidade representativa e buscam uma aproximação através de adorações, promessas e outros. Diante dos relatos acima se faz a seguinte problemática de pesquisa: ***Quais as principais características do turismo religioso de Nossa Senhora do Carmo (Parintins); A festa de Santo Antônio de Borba (Borba); e Nossa Rainha do Rosário (Itapiranga)?***

Acredita-se que é pertinente o estudo na região amazônica por ser uma região rica em recursos faunísticos e florísticos, e possui uma cultura rica e bem diversificada nas questões tangíveis e intangíveis. Isto porque a mesma possui sua história baseada nas questões europeias a qual propagou o catolicismo e os indígenas as questões de lendas e mitos.

É pertinente estudar o turismo religioso devido identificar as características dos

locais religiosos em razão dos mesmos fazerem parte dos produtos do turismo cultural de uma localidade. O que torna esta pesquisa atraente é pelo fato de perceber que o processo religioso sempre movimentou as pessoas a encontrarem o equilíbrio espiritual. O autor Pinto (2011), ratifica que religião sempre foi motor espiritual de todas as civilizações.

A escolha desse assunto se deve ao fato de diversos municípios da capital amazonense realizarem eventos significativos de adoração a santos, inclusive tendo seus nomes associados a santos. Quanto a escolha destes três municípios para executar esta pesquisa, foi devido os mesmos serem mais conhecidos na região amazônica no segmento de turismo religioso.

A razão para realização do estudo proveio da necessidade em desvendar as características de cada evento religioso citado acima e seus aspectos motivacionais. Acredita-se que o processo da religiosidade agrega vários sentimentos e demonstração de amorosidade, humanização, segregação, paz entre outros. O contexto da pesquisa tem a ver com a relação entre as pesquisadoras, com as manifestações religiosas desde a infância na qual eram levadas para os Arraias e procissões de datas comemorativas como: procissão dos mortos (sexta-feira santa); São Sebastião; Nossa Senhora da Conceição e outros.

Entende-se que, o processo religioso é pertinente para uma pesquisa científica em razão de desvendar se as hipóteses levantadas estão condizentes com a linha de pensamento do pesquisador que estão associadas às informações prévias. No que refere à academia é importante devido à sustentação teórica que a pesquisa traz e também pelo fato de colaborar primeiramente com o primeiro observatório turístico da região amazônica.

Objetivo geral visa analisar as principais características do turismo religioso de Nossa Senhora do Carmo (Parintins); A festa de Santo Antônio de Borba (Borba) e Nossa Rainha do Rosário (Itapiranga). Os objetivos específicos deste estudo são: Identificar os elementos religiosos da região amazônica e averiguar os princípios históricos relacionados a religiosidade de cada município como também suas devidas características. O artigo encontra-se dividido em: Introdução; Fundamentação teórica; Metodologia; Conclusão e Discussão.

2 | TURISMO RELIGIOSO

O turismo religioso é aquele em que as pessoas se deslocam de uma localidade a outra por motivações religiosas. Um tipo de turismo que tem chamado a atenção é o turismo de peregrinação. Considera-se que a peregrinação a um lugar sagrado torna não apenas a chegada, mas toda a jornada em algo à parte no tempo e no espaço; o turista-peregrino embarca em uma busca do sagrado, tendo uma experiência marcadamente simbólica (DIGANCE, 2003 *apud* KOHLER, 2019).

O Ministério de Turismo - MTur mostrou que mais de 340 municípios brasileiros

promovem eventos que envolvem a fé, totalizando 96 eventos religiosos, entre eles pontos de peregrinação de fiéis e celebrações que atraem milhares de visitantes. O turismo religioso representa mais de 3% de toda a movimentação do turismo nacional (AMAZONAS É MAIS, 2016). A noção de turismo religioso se desenvolve a partir da compreensão das motivações turísticas. A diferença entre esta forma de turismo, em comparação com outras, encontra-se na motivação religiosa que é a razão do deslocamento.

Para Mendonça (2011) debatido por Jesus (2019, p.42), destacam que o turista e o peregrino têm mais em comum do que se possa parecer. Um pelo caminho do lazer, outro pela volta do sagrado: é contudo, um impulso antropológico semelhante que os move. O peregrino conserva alguma coisa do turista. Nessa compreensão, entende-se o turismo como algo maior do que as simples fruições consumistas, que tornam a viagem um deslocamento sem um sentido amplo, que contemple aspectos mais nobres do ser humano.

Entende que o turismo religioso tem a intenção de buscar valores espirituais, os quais possam conduzir o ser humano para uma paz consigo e perante ao ser maior “Deus”. Mendonça (2012, p. 102) citado por Jesus (2019, p.49), ressaltam que o ato do peregrinar entre o deslocamento físico ocorrido, e a ação que esse deslocamento realiza no “coração” do indivíduo, tornando a busca do transcendente uma, ou a finalidade da peregrinação. As peregrinações acontecem em lugares sagrados, pois é o encontro dos fiéis com o senhor Deus, e sendo assim propiciam oportunidades experiências denominadas de sagradas.

Jesus (2019), ratifica que o desejo de encontrar um sentido para as próprias crises existenciais, que comumente assolam o ser humano, encontra nesse local de peregrinação e sentido, uma resposta que ao menos tenta dirimir essa busca pelo complemento da própria essência. Portanto, nesse entendimento, um peregrino pode ser considerado um turista religioso, na medida em que este atualiza a prática da peregrinação adaptando sua viagem (total ou parcialmente) às características do processo turístico.

3 I CARACTERÍSTICAS DO TURISMO RELIGIOSO

Souza e Corrêa (2000) debatido por Pinto (2011), relatam que a característica principal deste tipo do Turismo religioso é a ida a locais que possuam conotação fortemente religiosa, designadamente, visitas a Igrejas e Santuários e também peregrinação ou a ida a congressos eucarísticos. O autor explica que o turismo religioso possui cinco características principais: Viagem voluntária, temporária e não remunerada; Visitante é motivado pela religião; Viagem complementada por outras motivações; Destino é um local religioso; Viajar para o destino escolhido não é uma prática religiosa.

4 | METODOLOGIA

A forma de abordagem do estudo é qualitativa por fazer uma análise profunda do objeto de pesquisa, o qual visa analisar as principais características do *turismo religioso nos municípios*. O autor Rodrigues (2007), declara que a pesquisa qualitativa visa predominantemente analisar, interpretar dados relativos à natureza dos fenômenos, sem que os aspectos quantitativos sejam a sua preocupação precípua, a lógica que conduz o fio do seu raciocínio, a linguagem que expressa as suas razões. Quanto aos objetivos metodológicos considera-se o estudo exploratório, e descritivo. Exploratório devido buscar um aprofundamento acerca do assunto, o qual julga ser diferente por trabalhar significância da fé associado ao turismo religioso.

Gil, (2018), declara que a *Pesquisa Exploratória* proporciona maior familiaridade com o problema (explicitá-lo), pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

É descritivo em razão de explicar o porquê dos fenômenos associados aos objetivos específicos. Michel (2009), explica que a *pesquisa descritiva* se propõe a verificar e explicar problemas, fatos ou fenômenos da vida real, com a precisão possível, observando e fazendo relações, conexões, à luz da influência que o ambiente exerce sobre eles. Não interfere no ambiente; seu objetivo é explicar os fenômenos, relacionando-os com o ambiente (MICHEL, 2009). O processo de coletas de dados neste primeiro momento vem da observação indireta, ou seja, utilização de dados secundários. Sendo assim os procedimentos técnicos são bibliográficos.

Classificação quanto à forma de abordagem	Classificação quanto aos objetivos de pesquisa	Classificação quanto à escolha do objeto de estudo	Classificação quanto a coleta de dados	Classificação técnica de análise de dados
- Qualitativa.	- Exploratória; - Descritiva.	- Amostra não probabilística	- Observação indireta;	- Análise de Conteúdo.

Quadro 01: Descrição Metodológica

5 | RESULTADOS

5.1 Principais elementos religiosos da região amazônica

Todos os municípios, sejam em zonas urbanas ou zonas rurais e comunidades ribeirinhas adotam e festejam um santo padroeiro. O autor menciona que as atividades religiosas estão presentes em quase todas as manifestações humanas (ANGERAMI, 2008 *apud* MARTINS NETTO 2011). No que se refere aos elementos religiosos amazônicos,

o autor Fraxe (2009) debatido por Lira e Chaves (2016), destacam que as comunidades tradicionais apresentam uma rica variedade de mitos, concepções, crenças e práticas, considerando a influência religiosa indígena, africana e portuguesa. Segundo a autora, os santos populares católicos assumem uma importância significativa para a determinação da vida cotidiana nessas comunidades, uma vez que esses santos são aqueles de quem se obtêm os “milagres” e “graças”, por meio de promessas.

Pacheco (2013), declara que os saberes religiosos são passados de uma geração para outra, pois como conhecedor dos códigos e regras da floresta e da vida dos animais o ribeirinho puxador demonstra sintonia com a dinâmica da cultura ribeirinha e compreensão de sua potencialidade para garantir a existência de suas tradições. Pode-se afirmar que o homem amazônico é resultado dos intercâmbios históricos entre diferentes povos e etnias. (LIRA e CHAVES, 2016).

De acordo com Morán (1990) citado por Lira e Chaves (2016, p.72), declaram que a cultura cabocla iniciou com a chegada dos portugueses (1500 a 1850), seguida por uma fase de aculturação e uma economia extrativista baseada no extrativismo da borracha (1850 a 1970). O estudo de Morán (1990) evidencia que o caboclo pode ser o ribeirinho, o coletor de seringa ou de castanha, horticultor, canoieiro e pescador, normalmente subsistindo de várias ou algumas dessas atividades.

Chaves (2001) *apud* Lira e Chaves (2016), afirmam que os ribeirinhos são uma referência de população tradicional na Amazônia, a iniciar pela forma de comunicação, no uso das representações dos lugares e tempos de suas vidas na relação com a natureza. O rio influencia inclusive a própria construção das casas do ribeirinho, uma vez que são sempre construídas de frente para o rio, as quais podem ser vistas pelas grandes embarcações que navegam nos rios amazônico, evidenciando que o rio possui um alto poder simbólico para os ribeirinhos (LIRA e CHAVES, 2016). Os municípios de Parintins, Borba e Itapiranga são os de maior reconhecimento pela população amazonense os quais atribuem o alcance de diversas graças alcançadas.

5.2 Historicidade dos eventos de Nossa Senhora do Carmo (Parintins); a festa de Santo Antônio de Borba (Borba) e Nossa Rainha do Rosário (Itapiranga) e suas devidas características

5.2.1 Nossa Senhora do Carmo (Parintins)



Imagem 01: Evento de Nossa Senhora do Carmo

Fonte: www.google.com/search?q=Artigos+científicos+sobre+a+festa+de+nossa

Destaca-se que a cidade de Parintins está localizada às margens do rio Amazonas, juntamente com algumas vilas rurais, numa área de 7.069 km, na fronteira, ao leste, com o estado do Pará. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2010).

Menciona que uma das festas mais conhecida após o Festival de Parintins é o evento religioso de Nossa Senhora do Carmo, o qual acontece no início do mês de julho. Destaca que o evento Nossa Senhora do Carmo atrai muitos visitantes em especial da região amazônica. Esses devotos na maioria ficam da festa do boi para o evento religioso que se inicia no dia 06 de julho e finaliza no dia 16 do mesmo mês. A festa da Santa se inicia com a imagem de Nossa Senhora do Carmo sendo levada no início do mês de junho para a capital do estado, onde peregrina por algumas paróquias (PINTO e AZEVEDO FILHO, 2020).

No período das celebrações ocorre o arraial após missa, destaca-se que é um período de muita fé, já no dia 16 acontece a procissão onde os fieis demonstram verdadeira adoração a santa. As autoras Ferreira e Cruz (2012, p.12), declaram que o ponto alto sem dúvida é o Círio, ele acontece no primeiro dia de festa, saindo da paróquia de São José Operário e passando pelas ruas. Ao passar pelas ruas da cidade a imagem da santa

é reverenciada pelos moradores que ornamentam suas casas com flores e estendem tapetes de folhagem. No último dia acontece a Procissão Solene, que passam pela avenida Amazonas, Rua Rio Branco, Boulevard 14 de Maio, Benjamim da Silva, Praça Eduardo Ribeiro, João Melo e Catedral, em seguida ocorre a Santa Missa marcando o encerramento da festa.

Os autores Corrêa e Torres (2018), falam que as festas religiosas em homenagens aos santos católicos na Amazônia, em especial, na cidade de Parintins-Am, cumprem a dupla finalidade, a saber: manter fortalecida a devoção à Virgem do Carmo e promover as diversas relações entre as pessoas que participam destes festejos (PINTO e AZEVEDO FILHO, 2020).

5.2.2 Evento de Santo Antônio de Borba

A cidade de Borba fica a menos de 200k de distância de Manaus, bem no coração da Amazônia na margem direita do rio Madeira. Situando entre Porto Velho e Manaus, o acesso ocorre por via aérea e o transporte fluvial diário utilizando barcos, iates e expressos (SILVA *et al.*, 2008, p.10).

Relata-se que o município de Borba é bem conhecido pelo evento religioso que é a festa de Santo Antônio de Borba, o qual atrai milhares de fiéis para a localidade. Em 1997 para homenagear o santo “de todas as necessidades” foi construído uma estátua de 13 metros de altura pelo artista Marius Bell (NO AMAZONAS É ASSIM, 2017).



Imagem 02: Imagem de Santo Antônio de Borba

Fonte: <https://www.google.com/search?q=Imagem+de+Santo+Ant%C3%B4nio>

Borba se tornou ponto de orações e de busca por milagres e todo ano em junho, a peregrinação é grande. A catedral que possui relíquias do Santo Antônio é considerada hoje Santuário da Igreja católica (NO AMAZONAS É ASSIM, 2017). Silva *et al* (2008, p.12), fala que no período dos festejos de Santo Antônio de Borba, a cidade praticamente quadruplica sua população, sendo que aproximadamente duas semanas anteriores ao dia treze de junho o tráfego de embarcações intensifica com a chegada de devotos, vindos de outras localidades do Amazonas, Pará, Acre e Rondônia, além de pessoas de outros estados e até do exterior.

Os autores acima destacam ainda que é muito comum no período de festejo religioso encontrar vendedores oriundos de vários municípios do Amazonas. O festejo religioso e a importância no contexto amazônico para o catolicismo fizeram com que o Vaticano elevasse a categoria de Diocese para Basílica, sendo inclusive a 11^a do mundo a receber tal distinção e funciona como uma Embaixada do Apostolado Católico no Brasil, reportando-se diretamente à Santa Sé em Roma (SILVA *et al.* 2008, p.14).

5.2.3 *Evento de Nossa Rainha Do Rosário (ITAPIRANGA)*

Itapiranga é uma cidade de Estado do Amazonas. Os habitantes se chamam itapiranguenses. O município se estende por 4 231,2 km² e contava com 8 211 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 1,9 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de São Sebastião do Uatumã, Silves e Guajará, Itapiranga se situa a 64 km a Norte-Leste de Itacoatiara a maior cidade nos arredores. (CIDADE BRASIL, 2020).

Em 25.11.1663, Pedro da Costa Fevla, chega à foz do Rio Urubu, ali desembarcando parte de sua tropa para a manutenção da ordem. Em 1759, a aldeia de Saracá é elevada a Vila, com a denominação de Silves e como sede do município de mesmo nome, no qual se integrava o território que hoje constitui Itapiranga. O município de Silves é extinto em 1833 e restabelecido em 1852. Em 1922, a sede do município é transferida para Itapiranga, sendo este povoado elevado a Vila e em 1925, a sede do município retorna para Silves. Em 1938, o município passa a ter dois distritos: Itapiranga e Silves. Em 1981, Itapiranga perde parte de seu território em favor do novo município de Presidente Figueiredo. (IBGE, 2020).

O município de Itapiranga é muito conhecido pelo aparecimento de Nossa Senhora, o qual passou atraindo muitos fiéis na cidade. Os fiéis católicos do Amazonas afirmam que Maria, mãe de Jesus, já realizou mais de duas mil aparições em Itapiranga, município situado a 227 km a Leste de Manaus. A quantidade de peregrinos cresce, a cada ano, e são realizadas procissões em honra à Nossa Senhora há 18 anos. Ainda de acordo com os peregrinos, a mãe de Jesus Cristo aparece como uma jovem de aproximadamente 16 anos, com cabelos longos e pretos e ondulados, com a pele morena. Vem vestida com um manto branco que vai até os pés, com uma coroa de 12 estrelas (G1, 2012).



Imagem 04: Procissão de Nossa Senhora no município de Itapiranga

Fonte: G1, 2012.

Percebe-se são fundamentais para fortalecer a dignidade humana através das graças alcançadas. Entende que a religião é a parte integrante da cultura de Itapiranga, pois está associado vivências religiosas que é forte na localidade através dos atos associados a fala, o ato de pensar, as tradições religiosas e outros.

6 | CONCLUSÃO

Percebeu neste estudo que todo processo religioso na região amazônica provém do processo de colonização, ou seja, as missões religiosas tiveram grande importância no processo de ocupação territorial. Visualizou-se que os múltiplos povos amazônidas sejam eles ribeirinhos, caboclos e indígenas têm nos eventos religiosos um grande evento social para localidade, pois nas principais missas a comunidade se encontra e é notório que as pessoas sempre colocam suas principais vestimentas para o encontro com Deus. Observou-se neste estudo que o turismo religioso motiva as pessoas não somente a consumir o equilíbrio da alma como também, a praticarem outras modalidades de turismo dependendo do local que esteja inserido.

Identificou-se que os elementos religiosos da região amazônica é a crença no sagrado, no padroeiro local e no milagre recebido, na fé como força que uni os devotos local e os visitantes vindo de outros municípios como de outros estados. O fator positivo deste estudo é por possibilitar que os discentes de turismo como a população em geral tenham maior conhecimento dos eventos religiosos na região amazônica. Recomenda-se ampliação deste estudo principalmente em relação a cidades com potenciais do turismo religioso, pois no campo do turismo este tipo de pesquisa é considerada uma pseudociência.

Acredita-se que seja relevante entender mais sobre o perfil do turista religioso tais como: sexo, idade, escolaridade, local de residência e outros. Outro fator a questionar é sobre as ofertas turísticas mais utilizadas.

Outro fator para se investigar seria a realização de um estudo de mercado que permita utilizar melhor as estratégias de *marketing* a fim de promover os destinos de turismo religioso. Notou-se que nestes municípios as tradições religiosas mantiveram-se ao longo dos tempos permitindo o turismo religioso e atraindo muitos visitantes nacional e até do exterior. A prática da hospitalidade pelos visitados é um hábito típico da região amazônica.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS É MAIS. Turismo religioso: conheça os principais pontos de peregrinação e celebrações do Brasil. 5 de outubro de 2016 - 11h26. Disponível em: <https://www.amazonasemais.com.br/eventos/turismo-religioso-conheca-os-principais-pontos-de-peregrinacao-e-celebracoes-do-brasil/>. Acesso em: 16 Set.2018. <http://historiante.blogspot.com/2013/11/historia-da-cidade-de-parintins-am.html>

ALMEIDA SILVA, A., Lucileyde Feitosa Sousa, and S. KOZEL. “O turismo em Borba: entrecruzando manifestações turísticas e religiosas na Amazônia ribeirinha.” *Anais do III Festival Internacional de Turismo* (2008): 415-430.

CIDADE BRASIL. **Município de Itapiranga.** Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-itapiranga.html>. Acesso em: 04 Maio de 2020.

CORRÊA, Rosimay; TORRES, Iraíldes Caldas. **As cores da fé: a devoção a Virgem do Carmo em Parintins-AM.** 09 nov.2018. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-c1acff2a63ef68d81e21a1016c271d59ece22ca-arquivo.pdf>. Acesso em: 29 Abr.2020.

FERREIRA, Talita Sibebe Melo; CRUZ, Josilene. **Festa de Nossa Senhora do Carmo de Parintins/AM: Celebração da fé e Turismo Cultural.** Anais do VII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. 16 a 17 nov.2012. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/festa_de_nossa_senhora_do_carmo.pdf. Acesso em: 22 de Abr de 2020.

G1 NOTÍCIAS. Fiéis afirmam ver Nossa Senhora e fazem procissões há 18 anos, no AM. 01 Maio de 2012. Disponível em: <http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2012/05/fieis-afirmam-ver-nossa-senhora-e-fazem-procissoes-ha-18-anos-no-am.html>. Acesso em: 01 Maio de 2020.

GIL, Antônio Carlos; Robledo Lima. **Tipos de pesquisa.** In: Licenciatura em Ciências Biológicas Disciplina de Pesquisa do Ensino de Ciências e Biologia (Org.). Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>. Acesso em: 27 Mar.2018.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Histórico do município de Itapiranga.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/itapiranga/historico>. Acesso em: 12 Set.2018

JESUS, Eduardo Taborda de. **O TURISMO E A BUSCA DE SENTIDO: A hospitalidade nos bastidores das peregrinações católicas.** 2019. 179f. Tese (Doutorado em Turismo e Hotelaria) – Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, RS: UCS, 2019.

KOHLER, André Fontan. **TURISMO CULTURAL: PRINCIPAIS TIPOS SEGUNDO A MOTIVAÇÃO DOS TURISTAS**. *Revista Ateliê do Turismo* Campo Grande, v. 3, n. 1. p.8-30, jan-jul 2019 - ISSN: 2594-8407. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/adturismo>. Acesso em: 21 maio. 2020.

O JORNAL DA ILHA. **História de Parintins**. 15 Out. 2017. Disponível em: <https://ojornaldailha.com/historia-de-parintins/>. Acesso em: 07. Abr, 2020.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 2 ed. São Paulo:atlas, 2009.

NO AMAZONAS É ASSIM. **Conheça a história do maior monumento da cidade de Borba e as virtudes de Santo Antônio**. 08 maio de 2017. Disponível em: <https://noamazonaseassim.com.br/conheca-a-historia-do-maior-monumento-da-cidade-de-borba-e-as-virtudes-de-santo-antonio/>. Acesso em: 29 Abr. 2020

PINTO, Cátia Sofia de Oliveira de Almeida. **Turismo Religioso – Potencial de Desenvolvimento Turístico da Vila de Arcozelo, Vila Nova de Gaia**. Dissertação (Mestrado em Estratégias de Desenvolvimento Turístico) – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa, 2011.

PINTO, Selma Guimarães; AZEVEDO FILHO, João D'anuzio Menezes de. **O TURISMO RELIGIOSO: A FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO EM PARINTINS-AM**. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/819/1/O%20turismo%20religioso%20-20A%20festa%20de%20Nossa%20Senhora%20do%20Carmo%20em%20>. Acesso em: 22 Abr de 2020.

RODRIGUES, Rui Marinho. **Pesquisa acadêmica: Como facilitar o processo de preparação de suas etapas**. São Paulo: Atlas, 2007.

SCHNEIDER, Mônica. **A hospitalidade, sob a ótica do romeiro, na romaria ao santuário de Nossa Senhora do Caravaggio – Farroupilha/RS e seu corolário no universo conceitual do turismo religioso**. 2013. 198f. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Universidade de Caxias do Sul – UCS. Caxias do Sul, RS, 2013.

STEIL, Carlos Alberto; CARNEIRO, Sandra de Sá. Peregrinação, turismo e nova era: Caminhos de Santiago de Compostela no Brasil. **Revista Scielo**, Rio de Janeiro, v.28. n.1, Jul, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agências reguladoras nacionais 110, 111

Análise macroergonômica do trabalho 174, 175, 176, 192

Área produtiva 175

Assédio 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

B

Barreras físicas 64, 65, 68, 71, 72

C

Cargas portuárias 194, 195, 198, 199, 200, 201

Cinema 114, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Compliance 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Comunicação 11, 30, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 102, 103, 108, 109, 117, 126, 138, 141, 142, 143, 149, 162, 163, 184, 193, 225, 238, 246, 256, 263

D

Demanda ergonômica 176, 184, 185, 192

Democracia 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 104, 105, 107, 108, 109

Demonstração do fluxo de caixa 207

Demonstração do valor adicionado 206, 207, 208, 213, 215, 216, 217, 218, 219

Distribuição de riqueza 206, 211

E

Educación superior 74, 75, 76, 77, 78, 80

Envelhecimento 33, 34, 35, 36, 37, 39, 43, 46, 51, 52

Espacio urbano 64, 65, 67, 72

Exclusión 54, 55, 56, 59, 61

Expectativa de vida 35, 46

F

Fé 223, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 236, 237, 239, 242, 243

Festival 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 233, 239, 243

Folclore 220, 222, 223, 224, 225, 231

Fome 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 262

Formación docente 74, 75, 76, 78, 79, 80

G

Gênero 14, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 31, 39

Globalização 156, 157, 164, 262

I

Idosos 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Inovação 157, 169, 174, 175, 176, 193, 274, 276

Institutos de longa permanência para idosos 37

J

Juri 147, 150

L

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 152, 153, 160

M

Meios de comunicação 97, 143, 149

México 12, 55, 56, 62, 63, 64, 74, 76, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 88, 90, 165, 204

Mídia 92, 96, 97, 108, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150

Migrantes 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 56

Miséria 2, 3, 6, 9, 11, 157, 260, 262

Modernidade 108, 262, 277

Museu 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259

P

Política de saúde 16, 17, 20, 22, 23, 29, 52, 278

Políticas públicas 16, 22, 23, 25, 27, 28, 31, 32, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 66, 84, 98, 152, 156, 157, 160, 161, 164, 258, 262, 274

Políticas sociais 16, 17, 18, 21, 23, 152, 153, 155, 209, 278

Porto 38, 43, 142, 161, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 240, 276

Processo democrático 91, 95, 98, 107, 108, 109

Processo migratório 26, 27

Processo penal 143, 144, 145, 149, 150

R

Reforma psiquiátrica 14, 15, 16, 17, 18, 23

Regulação setorial 110, 111, 118, 122, 124

S

Serviço social 6, 14, 21, 22, 23, 24, 160, 278

Sistema de planeación estratégica democrática 66

Sistema Único de Saúde 25, 28, 31, 278

T

Tipografia 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Transdisciplinariedad 65, 66, 72, 73

Transtorno mental 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24

Turismo religioso 233, 234, 235, 236, 237, 242, 243, 244

Turismo sexual 85, 86, 90

As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

